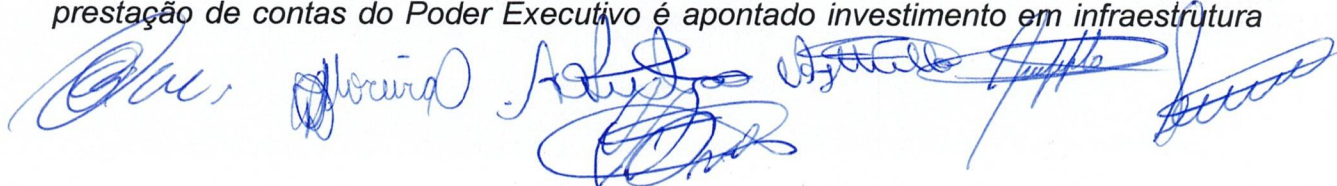


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CAMARA MUNICIPAL DE DORESÓPOLIS PARA DEBATER O PROJETO DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO 2025 – PROJETO DE LEI 006 / 2024

Aos 03 (três) dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 19:00 horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Dorésópolis, mediante convocação do presidente em exercício, ocorreu Audiência Pública para debater sobre o Projeto de Diretrizes Orçamentárias 2025 – LDO – Projeto 006 / 2024 – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício de 2025 e dá outras providências. Aberta a Audiência, foi passada a palavra inicialmente aos vereadores. Usou a palavra o n. Vereador Alessandro Moreira Simões, que *“questionou sobre a possibilidade de emenda neste momento”*, sendo respondido pelo Assessor Jurídico, Dr. Lucas Vicente Machado, que *“neste momento não haverá deliberação, sendo a Audiência Pública para entender a forma do planejamento do orçamento municipal; que a LDO apresenta projeções que serão ou não concretizadas no projeto orçamentário, que virá posteriormente”*. Após a fala do Vereador Alessandro, a palavra foi concedida ao Sr. Cleidisson Xavier dos Santos, Contador do Poder Executivo. Com a palavra, o Sr. Cleidisson disse *“que a LDO faz parte de um conjunto de projetos orçamentários, junto com o PPA e a LOA; que nele consta projeções que podem vir a serem concretizadas na LOA ou não; que como os n. Vereadores podem ver, o orçamento sempre é alterado mediante projetos de suplementação e ou abertura de crédito especial”*; questionado pelo Presidente sobre o limite de endividamento do Poder Executivo, disse *“que os índices são apurados bimestralmente; que é feito uma análise pelas instituições considerando o saldo devedor; que eventualmente aprovado o projeto de linha de crédito não quer dizer que ocorrerá o endividamento da totalidade aprovada; que o Município paga em média R\$16.000,00 de recursos próprios além do arrecadado nas contas residenciais”*; com relação à saúde, disse *“que ocorreu uma redução nos gastos com saúde, mas sempre mantém os investimentos acima dos 15% obrigatórios; que o débito com o Consórcio Intermunicipal de Saúde de Piumhi não está empenhado”*; questionado pela n. Vereadora Déborah em relação a folha salarial, disse *“que o percentual está chegando nos 49%; que a média é feita em relação, sempre, dos últimos 12 meses; que existem cálculos e é feito um controle pelo Tribunal de Contas para não extrapolar; que as horas extras são lançadas pelos chefes dos setores; que a contabilidade apenas cumpre o que lhe é pedido; que é pago salário família pelo INSS repassado pela prefeitura e abono família pela prefeitura*; questionado pelo Presidente sobre o setor de transporte, disse *“que na ausência de veículos próprios pode ser alugado veículo; que não pode deixar de atender os alunos; que é dever legal o gasto de no mínimo 25% em educação, incluindo manutenção de veículos*; questionado sobre outros gastos do Poder Executivo, disse *“não ter conhecimento; que deverá ser convocado os chefes dos setores*; em seguida o Presidente perguntou aos n. vereadores se alguém tinha mais perguntas ao convidado e não havendo, o Sr. Cleidisson agradeceu a todos e devolveu a palavra. Após a fala do Sr. Cleidisson, tomou a palavra o cidadão Carlos Alexandre Dias. Com a palavra, disse *“que Dorésópolis precisa de várias coisas; que é pertinente infraestrutura de acolhimento próximo ao velório municipal; que na prestação de contas do Poder Executivo é apontado investimento em infraestrutura*



de vários milhões e que não existem essas obras; que suspeita de superfaturamento nos gastos públicos; que o orçamento deve ser voltado para o bem da cidade; que fala as coisas que pode provar; que tem provas de gastos indevidos; que os Vereadores devem fiscalizar mais o Poder Executivo; que nada que solicita a prefeitura é atendido; que a administração faz as coisas somente para aliados". Em seguida o Presidente perguntou aos n. vereadores se alguém tinha mais perguntas ao cidadão inscrito e não havendo, o Sr. Carlos Alexandre Dias agradeceu a todos e devolveu a palavra. E não havendo mais inscritos, o Presidente da Câmara declarou encerrada a Audiência Pública, às 20:42hs. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que após ser aprovada receberá a assinatura dos presentes na Audiência Pública.

GERALDO FERREIRA PEDROSA JÚNIOR

Maria DAS DORES LEONEL MOREIRA

Resposta de Ciria Dutra

Antonio José de Araújo Filho

José Carlos Furtado

Alexandre Luiz de Sousa

Carlos Alexandre Dias